



“GLESP”

# Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo

“SERENÍSSIMA”

---

PRANCHA CIRCULAR Nº 002-2019/2022

07 DE OUTUBRO DE 2019

---

ÀAs

AAug.: e RResp.: LLoj.: SSimb.: Jurisdicionadas

At. Venerável Mestre

S.:  
F.: U.:

Ao saudá-lo, estendemos o cumprimento a todos os OObr.: dessa Augusta e Respeitável Oficina.

Temos recebido uma série de solicitações de LLoj.: que nos pedem autorização especial para iniciar vários profanos numa só cerimônia, bem como na passagem de Graus, Regularização e Filiação.

Permitam-nos fazer algumas reflexões a respeito: começamos lembrando o profundo grau de transformação que se deve (e espera-se que isto ocorra de fato) operar no espírito, mente e comportamento de um indivíduo submetido às nossas cerimônias.

Mais ainda: essa mesma solenidade, formal e revestida de importância *sui generis*, precisa ser acompanhada de grande introspecção por parte dos candidatos a admissão. Isto, porém, não basta, segundo entendemos. A caminhada posterior, já no interior de nossa Sublime Ordem, precisa ser acompanhada de zelosa assistência por parte dos membros da Oficina.

Embora nem o Artigo 190, nem os subsequentes, do Regulamento Geral expressem qualquer veto à admissão de mais de um candidato por vez, o próprio bom senso aconselha que essa cerimônia seja meticulosamente preparada e vivida pelo profano que está sendo admitido. A presença de vários recipiendários massifica uma ocasião solene que deve representar a vida de cada indivíduo a transposição de um limiar fundamental na vida, sobretudo em função de tudo o que precede à própria cerimônia.

Em 1954, um Irmão inglês escrevia em sua longa e sábia obra: “A Iniciação deve ensinar ao neófito que ele deve trabalhar de modo incessante para aperfeiçoar a sua própria natureza; a capacidade de melhorar, de aspirar a algo que está além do seu alcance”.



“GLESP”

# Grande Loja Maçônica do Estado de São Paulo

“SERENÍSSIMA”

E concluí: “Simples palavras nunca deixam uma profunda impressão duradoura no coração, nem despertam emoções profundas, a menos que sejam acompanhadas de alguns atos, gestos ou atitudes significativas por parte do interlocutor ou se estiverem expressas em estilo altamente metafórico e simbólico. Palavras podem iluminar a mente, mas atos, cerimônias e imagens dialogam com os mais profundos sentimentos do coração” (ARNOLD, 1854; 182).

Com base nestas reflexões, entendemos que, no máximo, dois profanos devem ser iniciados de vez para os resultados esperados e para que a cerimônia possa impregnar os seus corações e mentes durante toda a existência subsequente. Nosso Irmão James Anderson em 1723, em suas Constituições dos Maçons, já advertia que a Iniciação deve ser um fato singular e, por isso, manifestava-se, naquela época, contrário a qualquer tentativa de admissão em massa.

Por outro lado,

Considerando que o Landmark XVII preceitua que todos os Maçons estão sujeitos às Leis e Regulamentos da Jurisdição Maçônica;

Considerando que o Artigo 98, Inciso I, da Constituição da GLESP prevê o dever de a Loja cumprir e fazer cumprir as disposições legais e ritualísticas emanadas da Grande Loja e,

Considerando que o Ritual de Aprendiz Maçom estabelece, no preâmbulo da Sessão Magna de Iniciação, que só se deve iniciar um candidato, mas, se circunstâncias especiais o exigirem, podem participar até dois profanos de uma mesma cerimônia,

Determinamos à Secretaria Geral protocolar o recebimento de no máximo dois pedidos de Iniciação, Elevação, Exaltação, Regulariza e Filiação por Loja para expedição do respectivo Placet.

Esperamos que o G.: A.: D.: U.: ilumine e guie o vosso caminho e de todos os vossos entes queridos.

Fraternalmente

  
JOÃO JOSÉ XAVIER  
Grão-Mestre